



PREFEITURA MUNICIPAL DE NAVEGANTES - SC
PROCESSO SELETIVO –
EDITAL Nº 136/2025, DE 13 DE OUTUBRO DE 2025

CADERNO DE PROVA – TARDE
TIPO 1

PROFESSOR DE LÍNGUA PORTUGUESA

LEIA ATENTAMENTE AS SEGUINTE INSTRUÇÕES:

1. Este caderno de prova contém **40 (quarenta) questões** de múltipla escolha, de **1 a 40** e distribuídas da seguinte forma:
 - 01 a 08 – Língua Portuguesa;
 - 09 a 16 – Raciocínio Lógico e Matemático;
 - 17 a 20 – Conhecimentos Gerais;
 - 21 a 40 – Conhecimentos Específicos.
2. Confira se a quantidade e a ordem das questões deste caderno de prova estão de acordo com as instruções anteriores. Caso o caderno esteja incompleto, tenha defeito ou apresente qualquer divergência, comunique imediatamente ao fiscal de sala para que ele tome as providências cabíveis.
3. Para cada uma das questões de múltipla escolha, são apresentadas **4 (quatro)** alternativas de resposta. Apenas **1 (uma)** resposta responde corretamente à questão.
4. O tempo disponível para esta prova é de **4 (quatro) horas**.
5. Reserve tempo suficiente para o preenchimento da folha de respostas (prova objetiva).
6. Os rascunhos e as marcações assinaladas neste caderno **não** serão considerados para avaliação.
7. O candidato somente poderá se retirar do local da aplicação das provas após **1 (uma) hora** de seu início, mas somente poderá levar consigo o caderno de questões no decurso dos últimos **30 (trinta)** minutos anteriores ao horário determinado para o encerramento da prova.
8. Não será permitida a anotação de informações relativas às suas respostas no comprovante de inscrição e/ou em qualquer outro meio.
9. Quando terminar, chame o fiscal de sala, entregue a folha de respostas.
10. Boa prova!

O texto seguinte servirá de base para responder às questões de 1 a 8.

Não olhe, eles estão te julgando

As pessoas não gostam de ver outras pessoas sozinhas. O garçom pergunta se a mesa é para um, a atendente confirma se é só um ingresso, e até em um bar alguém questiona o que uma mulher bonita faz sozinha, como se estar só fosse um convite para abordagens. Em lugares públicos, os olhares continuam esbarrando, e o celular vira escudo para amenizar o incômodo causado pelo olhar alheio.

Andar sozinha em uma grande cidade pode ser assustador, e talvez por isso surja a necessidade de buscar companhia. Lembro-me da primeira vez que fui ao cinema sozinha: comprei meu ingresso, esperei a sessão e me sentei com meu balde de pipoca, sem ninguém ao lado. Durante o filme, ria e chorava, sempre conferindo a cadeira vazia e olhando para trás, como se precisasse garantir que ninguém reparasse na minha solidão momentânea.

Quando o filme terminou, percebi que tudo bem não ter companhia às vezes. Estar sozinha não significa ser solitária, e reconhecer isso faz com que a gente valorize mais a própria presença. O alerta sempre vai existir — o medo de abordagens ou de olhares julgadores, mas nada disso deve impedir que você escolha a si mesma.

Texto Adaptado

OLIVEIRA, Gabrielle Abreu de. Não olhe, eles estão te julgando. In: Livros Abertos USP. São Paulo: Universidade de São Paulo. Disponível em:

<https://www.livrosabertos.abcd.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/download/730/648/2404?inline=1>. Acesso em: 12 nov. 2025.

Questão 01

Com base nos princípios da regência verbal na norma culta da língua portuguesa, analise as proposições e assinale a alternativa que apresenta a interpretação correta da estrutura sintática e do uso do verbo "lembrar" no contexto no trecho "Lembro-me da primeira vez que fui ao cinema sozinha".

- (A) O uso da forma pronominal "me" com o verbo "lembrar" é facultativo, uma vez que o complemento "da primeira vez que fui ao cinema sozinha" está introduzido por preposição, e, portanto, admite tanto a forma pronominal quanto a não pronominal.
- (B) O emprego da forma "lembro-me" está incorreto no padrão culto da língua, pois o verbo "lembrar" só admite uso pronominal quando está conjugado com o sentido de advertência ou aviso, não quando indica rememoração pessoal.
- (C) A ocorrência da preposição "de" antes do complemento está vinculada à transitividade indireta do verbo "lembrar", cuja forma pronominal exige, na norma culta, o uso do pronome oblíquo átono e a introdução do objeto com preposição.
- (D) A construção apresentada viola a regência tradicional do verbo "lembrar", pois, ao ser usado com sentido de recordar, ele deveria ser transitivo direto e não pronominal, eliminando, nesse caso, tanto o pronome quanto a preposição.

Questão 02

Com base na análise sintática e semântica, assinale a alternativa que classifica corretamente a oração subordinada "se a mesa é para um", presente no período "O garçom pergunta se a mesa é para um", considerando sua função em relação à oração principal.

- (A) A oração introduzida por "se" constitui oração subordinada substantiva subjetiva, pois é o conteúdo da pergunta que exerce o papel de sujeito da oração principal, com sentido de indagação impessoal.
- (B) A oração exerce a função de objeto direto da oração principal e é classificada como subordinada substantiva objetiva direta, introduzida por conjunção integrante, sem valor condicional.
- (C) Trata-se de uma oração subordinada adverbial condicional, introduzida por "se", que expressa hipótese dependente do verbo "perguntar", com valor semântico de possibilidade.
- (D) A oração é subordinada substantiva completiva nominal, pois completa o sentido do substantivo "pergunta", que se encontra subentendido na oração principal, funcionando como termo regido.

Questão 03

Com base na leitura crítica e interpretativa do texto apresentado, identifique a alternativa que expressa uma conclusão condizente com a estrutura argumentativa do texto, respeitando seus mecanismos discursivos e os efeitos de sentido por ele construídos.

- (A) A autora propõe que a solidão voluntária, apesar de gerar desconforto momentâneo, pode revelar um processo de autovalorização, mesmo diante de uma cultura que associa estar só a uma ausência social.
- (B) A narrativa descreve o sentimento de estar só em lugares públicos como uma condição sustentada por convenções culturais que negam a existência plena do indivíduo fora de relações interpessoais constantes.
- (C) A reflexão centra-se na crítica à superficialidade dos vínculos sociais contemporâneos, os quais impõem a presença do outro como forma de validação, anulando o valor subjetivo do silêncio e da introspecção.
- (D) O discurso constrói a imagem da solidão como sinal de resistência social, ainda que se reconheçam os efeitos psicológicos do isolamento e os perigos reais da exposição nos espaços urbanos cotidianos.

Questão 04

Com base na análise sintática e semântica da pontuação presente no trecho "O alerta sempre vai existir — o medo de abordagens ou de olhares julgadores, mas nada disso deve impedir que você escolha a si mesma", pode-se afirmar que:

- (A) O uso do travessão é inadequado nesse contexto, pois ele rompe a fluidez sintática do enunciado, sendo preferível o emprego de dois-pontos para introduzir enumeração, e a vírgula após "julgadores" representa erro de pontuação, por romper unidade semântica.
- (B) O travessão funciona como marcador de tópico discursivo, deslocando o foco para uma ideia acessória, o que torna seu uso estilisticamente justificável, embora normativamente questionável; a vírgula, por sua vez, introduz oração explicativa.
- (C) O trecho emprega o travessão com valor de interrupção parentética e a vírgula antes da conjunção "mas" introduz uma quebra indevida, sendo desnecessária, já que as orações estão unidas por conjunção adversativa e não exigem marcação.
- (D) O travessão introduz um aposto explicativo que detalha o substantivo "alerta", podendo ser substituído por vírgula ou parênteses, enquanto a vírgula após "julgadores" separa orações coordenadas, sendo obrigatória pela estrutura composta.

Questão 05

Com base na leitura do excerto a seguir, identifique a alternativa que apresenta uma análise correta e teoricamente fundamentada da figura de linguagem predominante, considerando seus efeitos de sentido e seu papel na construção do argumento no texto.

"Durante o filme, ria e chorava, sempre conferindo a cadeira vazia e olhando para trás, como se precisasse garantir que ninguém reparasse na minha solidão momentânea."

- (A) A construção "como se precisasse garantir" exemplifica uma prosopopeia sutil, pois atribui à "solidão" uma ação intencional, revelando a tentativa de humanização do sentimento para intensificar o pathos do texto.
- (B) A expressão evidencia uma ironia contextualizada, ao simular racionalidade no gesto instintivo da protagonista, cuja preocupação com o julgamento alheio se transforma em crítica velada à normatização social da convivência.
- (C) O trecho apresenta uma gradação descendente de ações, em que o uso sucessivo de verbos no passado imperfeito gera uma hipérbole implícita, marcando o exagero da reação emocional da personagem diante da ausência de companhia.
- (D) A frase exemplifica claramente o uso de comparação, figura de pensamento que explicita o paralelismo entre o ato físico de olhar para trás e a expectativa de que sua solidão estivesse sendo percebida, reforçando o conflito interno da personagem.

Questão 06

Considerando o trecho "Lembro-me da primeira vez que fui ao cinema sozinha: comprei meu ingresso, esperei a sessão e me sentei com meu balde de pipoca, sem ninguém ao lado. Durante o filme, ria e chorava, sempre conferindo a cadeira vazia e olhando para trás, como se precisasse garantir que ninguém reparasse na minha solidão momentânea", em relação à tipologia e ao gênero textual, é correto afirmar que:

- (A) O fragmento é uma manifestação da tipologia dissertativa-argumentativa, dado que a autora defende uma tese sobre a importância de estar só, estruturando seu raciocínio por meio de encadeamento lógico e uso de operadores argumentativos.
- (B) O trecho é representativo da tipologia descritiva, uma vez que o foco recai sobre a caracterização subjetiva de um ambiente, com destaque para enumeração de estados emocionais e uso predominante de adjetivos qualificativos.
- (C) O excerto revela predomínio da tipologia narrativa, com traços de subjetividade que aproximam o texto do gênero crônica pessoal, caracterizado por marcas de oralidade, foco na experiência individual e sequência temporal de eventos.
- (D) O fragmento apresenta traços típicos do gênero narrativo pessoal, com predomínio da tipologia injuntiva, marcada pelo emprego de verbos no infinitivo e construção de uma sequência de ações com finalidade prescritiva.

Questão 07

No excerto "Em lugares públicos, os olhares continuam esbarrando, e o celular vira escudo para amenizar o incômodo causado pelo olhar alheio" autora mobiliza escolhas lexicais que produzem efeitos de sentido específicos, articulando percepção subjetiva, introspecção e crítica social. Portanto, complementa-se essa informação considerando que:

- (A) O uso da palavra "escudo" sugere proteção física objetiva, desprovida de valor simbólico, o que torna o uso do celular no trecho exclusivamente funcional, destinado à distração e não à defesa subjetiva contra a presença do outro.
- (B) A combinação "incômodo causado pelo olhar alheio" recorre a uma metonímia que representa o olhar como mero índice sensorial, afastando qualquer associação ao julgamento ou à expectativa de controle social.
- (C) A escolha do termo "esbarrando" intensifica a sensação de violência simbólica, ao evocar um movimento involuntário, desconfortável e repetido, o que amplia o efeito de vigilância e exposição indesejada experimentado pela narradora.
- (D) A expressão "olhares continuam esbarrando" explicita uma metáfora visual que reforça a neutralidade do contato social rotineiro, descrevendo situações de convivência urbana sem carga valorativa ou julgamento.

Questão 08

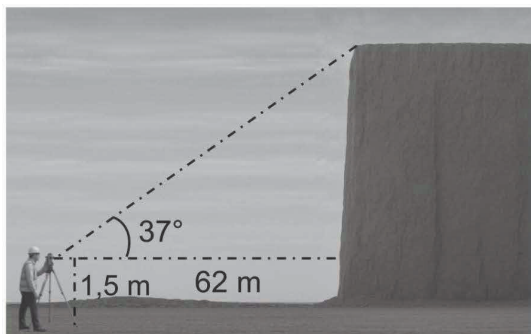
Com base na análise sintático-semântica do trecho "Quando o filme terminou, percebi que tudo bem não ter companhia às vezes" e nos fundamentos normativos da gramática tradicional, assinale a alternativa que apresenta a justificativa correta para o emprego do acento indicativo da crase na locução "às vezes".

- (A) O uso do acento grave é obrigatório porque ocorre a fusão da preposição exigida pelo verbo "ter" com o artigo definido feminino plural que acompanha o substantivo "vezes", caracterizando a presença da crase.
- (B) O emprego da crase em "às vezes" configura um erro gramatical, pois a preposição "a" exigida pela locução verbal "ter companhia" não admite a fusão com o artigo plural, tratando-se, portanto, de mero arcaísmo estilístico.
- (C) Não se aplica o acento grave nesse caso, pois a locução adverbial "às vezes" funciona como expressão idiomática fixa e, por isso, a norma culta dispensa a indicação da crase para preservar a fluidez da construção.
- (D) A expressão "às vezes" é uma locução adverbial de tempo feminina, razão pela qual exige o uso do acento grave indicativo da crase, dado que há contração entre a preposição "a" e o artigo definido plural "as".

Raciocínio Lógico e Matemático

Questão 09

A prefeitura de Vale Alto está projetando um mirante, que será construído sobre um paredão rochoso. Para iniciar o projeto, a equipe de topografia realizou a medição da altura do paredão utilizando um teodolito de 1,5 m de altura, posicionado a 62 m do paredão, conforme demonstrado na imagem abaixo. (considere $\text{sen } 37^\circ = 0,60$, $\text{cos } 37^\circ = 0,80$ e $\text{tan } 37^\circ = 0,75$)



Utilizando as medidas dadas, após a análise técnica, a equipe chegou às seguintes conclusões:

A altura vertical calculada em relação ao ponto de observação é 46,50 m.

A altura total do paredão é de 52 m.

A distância inclinada entre o teodolito e o topo do paredão é de 77,50 m.

O cálculo da altura vertical deveria usar $\text{sen}(37^\circ)$ porque essa razão relaciona cateto adjacente e hipotenusa.

A sequência CORRETA, de cima para baixo, é:

- (A) F, F, V, V.
- (B) F, V, V, F.
- (C) V, V, F, F.
- (D) V, F, V, F.

Questão 10

Ao instalar dois roteadores industriais em um galpão, o técnico determinou a posição de cada um de acordo com um sistema de coordenadas cartesianas em metros. Um roteador foi instalado no ponto A(-3, -25) e o outro no ponto B(6, 15). Considerando o espaço como perfeitamente plano e sem obstáculos, qual será a distância entre os dois roteadores?

- (A) A distância entre os dois roteadores será de 35 metros.
- (B) A distância entre os dois roteadores será de 41 metros.
- (C) A distância entre os dois roteadores será de 65 metros.
- (D) A distância entre os dois roteadores será de 52 metros.

Questão 11

Um analista de processos na empresa LogiData, terceirizada da Prefeitura de Vila Esperança, estuda três conjuntos de códigos A, B e C que representam diferentes categorias de encomendas. O conjunto A indica encomendas liberadas para transporte rápido, B representa itens com controle térmico especial e C representa itens frágeis. Para programar o sistema de triagem automática, o analista descreveu operações com esses conjuntos e redigiu explicações em linguagem natural sobre cada uma delas. Sabendo que as operações são feitas em um conjunto universo de encomendas previamente definido, avalie as afirmações abaixo, considerando o significado padrão de união, interseção e diferença de conjuntos e classifique cada uma como verdadeira (V) ou falsa (F).

$A \cap (B \cup C)$ representa elementos que pertencem a A e pertencem a pelo menos um dos conjuntos B ou C.

$A - (B - C)$ representa elementos que estão em A e que não pertencem a B nem pertencem a C.

$A \cup (B \cap C)$ representa elementos que pertencem a A ou pertencem simultaneamente a B e a C.

$A - (B \cup C)$ representa elementos que pertencem a B ou a C, mas não pertencem a A.

A sequência CORRETA, de cima para baixo, é:

- (A) F, V, V, F.
- (B) V, F, V, F.
- (C) V, V, F, F.
- (D) F, F, V, V.

Questão 12

A equipe técnica da empresa Dataplus, avaliou o tempo necessário para processar um lote de arquivos em um servidor de alta capacidade. Observou-se que 7 analistas, trabalhando 4 horas por dia, concluíram o processamento de 1.200 arquivos em 4 dias. Para um novo contrato, será necessário processar 1.800 arquivos, porém a equipe disponível terá apenas 4 analistas, trabalhando 6 horas por dia. Mantendo o mesmo ritmo de trabalho, nessas condições, em quantos dias o novo processamento será concluído?

- (A) Em 9 dias.
- (B) Em 6 dias.
- (C) Em 7 dias.
- (D) Em 10 dias.

Questão 13

Em um laboratório de modelagem estocástica na cidade de Santa Vitória, a pesquisadora Lívia analisa um processo discreto em que cada estado T_n descreve a configuração do sistema no instante n . O modelo foi definido de tal forma que, para cada n , o termo T_n pode ser obtido a partir de T_{n+1} por meio de uma única regra de transformação, usada para reconstruir o histórico do sistema a partir de um estado final conhecido. Essa estratégia, baseada no chamado Princípio da Regressão ou Reversão, é utilizada para resolver problemas em que trabalhar "de trás para frente" é mais eficiente. Considerando esse contexto e a teoria relacionada, avalie as afirmativas a seguir sobre o uso desse princípio em processos matemáticos e probabilísticos.

I.O princípio só pode ser aplicado em processos determinísticos com exatamente uma única etapa.

II.O princípio da regressão consiste em analisar o problema a partir do estado final e voltar passo a passo aos estados anteriores.

III.Quando cada estado T_n é determinado de forma injetiva a partir de T_{n+1} , a reconstrução completa da sequência de estados é possível.

IV.Em problemas de probabilidade, a regressão torna-se inválida sempre que as transições entre estados forem reversíveis.

Está CORRETO o que se afirma em:

- (A) I e II, apenas.
- (B) II e III, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) I e IV, apenas.

Questão 14

Luana é especialista em segurança digital e está analisando um gerador de senhas que constrói sequências de letras a partir de regras aritméticas sobre as posições no alfabeto. Uma sequência foi registrada como D, H, M, S, ... e Luana decidiu investigar o padrão para verificar se o algoritmo pode ser previsto.

Adotando $A = 1, B = 2, \dots, Z = 26$, ela observou que as diferenças entre as posições das letras sucessivas parecem crescer de forma regular. Além disso, o próximo termo da sequência será usado como parte de uma chave de acesso crítica. Com base nessa situação, analise as afirmativas a seguir sobre a sequência dada.

I.As diferenças entre as posições das letras sucessivas são, nessa ordem, 4, 5 e 6.

II.O próximo termo da sequência é a letra Z.

III.A soma das posições das duas primeiras letras é igual à soma das posições das duas últimas.

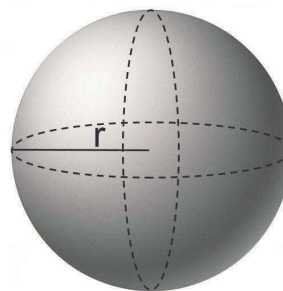
IV.A sequência pode ser descrita pela fórmula $p(n) = 3n + 1$ para a posição do n -ésimo termo.

Está CORRETO o que se afirma em:

- (A) I e III, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I e IV, apenas.

Questão 15

Um laboratório de materiais térmicos produz esferas metálicas para testes de dissipação de calor. Uma dessas esferas, feita de uma liga especial, possui volume de exatamente $3.052,08 \text{ cm}^3$.



Sendo crucial conhecer sua área de superfície para calcular a taxa de troca de calor com o ambiente, a engenheira responsável usou as informações dadas para fazer os cálculos. Admitindo que a esfera é perfeita, determine a área total da superfície dessa esfera. (considere $\pi = 3,14$)

- (A) A área da superfície da esfera é de $1.017,36 \text{ cm}^2$.
- (B) A área da superfície da esfera é de $3.973,15 \text{ cm}^2$.
- (C) A área da superfície da esfera é de $1.325,44 \text{ cm}^2$.
- (D) A área da superfície da esfera é de $2.745,51 \text{ cm}^2$.

Questão 16

Marina está avaliando a qualidade dos relatórios entregues pelos membros de sua equipe, com base no protocolo da empresa que estabelece os seguintes critérios:

(1) sempre que um relatório é entregue com atraso, então ele contém mais de 3 erros

relevantes;

(2) nenhum relatório revisado por dois analistas simultaneamente contém mais de 3 erros relevantes;

(3) no dia de hoje, todo relatório entregue com atraso foi obrigatoriamente revisado por dois analistas.

Considerando apenas relatórios produzidos hoje e utilizando raciocínio lógico dedutivo rigoroso, determine a conclusão correta à qual Marina pode chegar a respeito da existência de relatórios entregues com atraso.

- (A) Conclui-se que nenhum relatório foi entregue com atraso no dia de hoje.
- (B) Conclui-se que todos os relatórios entregues hoje têm mais de 3 erros relevantes.
- (C) Conclui-se que pelo menos um relatório entregue hoje não foi revisado por dois analistas.
- (D) Conclui-se que existe um relatório entregue hoje com atraso e sem erros relevantes.

Conhecimentos Gerais

Questão 17

Em março de 2025, o Brasil firmou um acordo de cooperação internacional voltado ao enfrentamento de crimes transnacionais e ao intercâmbio de informações operacionais entre autoridades. Qual instituição europeia passou a cooperar formalmente com o Brasil?

- (A) Conselho da Europa.
- (B) Europol.
- (C) Eurojust.
- (D) Tribunal de Haia.

Questão 18

No contexto da segurança pública brasileira, sistemas de câmeras com tecnologia de reconhecimento facial vêm sendo utilizados por autoridades para identificação de suspeitos, localização de foragidos e monitoramento em espaços públicos. Considerando o debate sobre sua adoção, qual das afirmações abaixo reflete corretamente uma preocupação recorrente apresentada por especialistas no Brasil?

- (A) A tecnologia de reconhecimento facial já é usada exclusivamente para fins administrativos e nunca para operações de segurança ou policiamento.
- (B) Essas câmeras são universalmente aceitas pela sociedade civil sem questionamentos éticos ou legais.
- (C) Os sistemas de reconhecimento facial no Brasil operam majoritariamente mediante regulamentação clara e uniforme em todo o território nacional.
- (D) Há alertas de que a falta de regulação específica pode colocar em risco direitos fundamentais como privacidade, igualdade e devido processo legal.

Questão 19

Durante a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP30), o Brasil lançou um plano nacional que visa integrar e fortalecer ações de adaptação e mitigação climática em nível federal, estadual e municipal, mobilizando governos locais, iniciativa privada e sociedade civil para enfrentar os impactos das mudanças do clima. Como foi chamado esse plano apresentado pelo governo brasileiro?

- (A) Plano de Segurança Ambiental Sustentável.
- (B) Plano de Aceleração de Governança em Multinível.
- (C) Plano de Ações de Sustentabilidade Multinacional.
- (D) Plano de Implantação de Práticas Multiníveis.

Questão 20

A Lei federal que regulamenta o uso de celulares na educação básica brasileira definiu condições específicas para o uso desses dispositivos em ambiente escolar. Com base nessa regulamentação, classifique as afirmativas a seguir como verdadeiras (V) ou falsas (F):

- I. A Lei permite o uso do celular para fins pedagógicos.
- II. Estudantes com necessidades de acessibilidade podem utilizar dispositivos quando necessário.
- III. O uso recreativo durante as aulas passou a ser permitido.
- IV. A medida é direcionada apenas às escolas de educação infantil.

A sequência CORRETA, de cima para baixo, é:

- (A) F, V, V, F.
- (B) V, F, V, F.
- (C) F, F, F, V.
- (D) V, V, F, F.

Conhecimentos específicos

Questão 21

"O movimento do _____, surgido na segunda metade do século XIX, propunha uma representação objetiva da realidade social e psicológica, com ênfase na observação dos fatos e no rigor descritivo. Seus autores buscaram romper com o idealismo sentimental anterior, adotando uma linguagem contida, a análise racional dos comportamentos humanos e a crítica às instituições sociais e morais, como a família, a Igreja e o casamento."

Assinale a alternativa que corretamente completa a lacuna no excerto:

- (A) Romantismo
- (B) Simbolismo
- (C) Parnasianismo
- (D) Realismo

Questão 22

O anúncio não se limita a apresentar um produto: ele constrói um universo simbólico que envolve valores, sensações e expectativas. Mais do que informar, o texto publicitário seduz, por meio da manipulação estética da linguagem, pela musicalidade, pela ambiguidade e pela sugestão. A eficácia da propaganda repousa, não raro, na habilidade de dizer indiretamente aquilo que não pode ser dito de forma explícita. Nesse contexto, considerando os mecanismos linguísticos empregados no discurso publicitário, considerando as funções da linguagem, o uso de figuras e os níveis de linguagem, pode-se afirmar que:

- (A) O texto publicitário caracteriza-se pela sobreposição de funções da linguagem, sobretudo conativa e poética, pois enquanto busca influenciar comportamentos, também investe na estética da linguagem, usando recursos como metáfora e ambiguidade para intensificar a sedução discursiva.
- (B) A presença de musicalidade e ambiguidade no discurso publicitário está vinculada ao nível culto-formal da linguagem, por meio do qual se busca garantir clareza sem prejuízo da função referencial, sendo este o nível que melhor serve à padronização da linguagem comercial.
- (C) A eficácia do discurso publicitário, ao evitar a objetividade, demonstra a centralidade da função emotiva, uma vez que o foco recai sobre a expressão subjetiva do emissor, que projeta suas sensações pessoais por meio de estruturas metafóricas e recursos estilísticos.
- (D) A linguagem publicitária, ao privilegiar valores culturais e emocionais em detrimento de informações denotativas, evidencia uma predominância da função referencial, pois mesmo as figuras de linguagem atuam como meios de descrever objetivamente o produto.

Questão 23

A BNCC, ao redefinir o lugar da linguagem na educação básica, desloca o foco do domínio de estruturas formais isoladas para o desenvolvimento de competências que articulem práticas de linguagem situadas, modos de participação discursiva e capacidades cognitivas de apropriação crítica dos textos.

Diante dessas proposições, analise as asserções e a relação entre elas:

I.As competências de Língua Portuguesa definidas pela BNCC pressupõem que o estudante mobilize saberes linguísticos, discursivos e socioculturais em práticas reais de linguagem, o que implica reconhecer que o conhecimento gramatical só ganha sentido pleno quando articulado às situações concretas de uso.

PORQUE

II.A BNCC fundamenta-se na premissa de que o ensino da norma padrão deve ser concebido como etapa preparatória e anterior às práticas discursivas, pois somente a partir do domínio prévio das regularidades formais é possível desenvolver competências interpretativas e comunicativas complexas.

- (A) A asserção I é verdadeira, e a II é falsa.
- (B) As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II explica corretamente a I.
- (C) A asserção I é falsa, e a II é verdadeira.
- (D) As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não explica corretamente a I.

Questão 24

"O que se escreve é mais do que o que se diz: é o que permanece. A escrita exige precisão não apenas na escolha das palavras, mas também na sua grafia e na estruturação do discurso. Uma vírgula mal posta, um hífen indevido ou um acento ausente não são meras incorreções técnicas — podem comprometer o sentido, a fluidez e até mesmo a credibilidade do texto."

(Adaptado de BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa. Nova Fronteira, 2009.)

Com base no excerto acima e nos fundamentos normativos da ortografia e da pontuação da língua portuguesa, assinale a alternativa que apresenta um julgamento linguístico tecnicamente correto quanto à aplicação das regras oficiais e à implicação semântica dos recursos gráficos.

- (A) A supressão da vírgula em orações intercaladas de natureza acessória, como as explicativas ou parentéticas, não compromete a inteligibilidade textual quando o contexto semântico garante a coerência global da mensagem.
- (B) O uso do hífen em palavras como "coordenar" e "reescrever" foi abolido após o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa por se tratar de vocábulos com prefixos terminados em vogal e radicais iniciados por consoante, o que torna desnecessário o traço de ligação.
- (C) A substituição do ponto e vírgula por vírgula em períodos compostos por orações coordenadas com sujeitos distintos pode comprometer a clareza do enunciado, embora não infrinja diretamente uma regra gramatical.
- (D) A ausência do acento no vocábulo "pôde" no passado pode ser considerada um recurso estilístico aceitável em textos literários, desde que seu emprego não provoque ambiguidade sintática ou semântica.

Questão 25

Considere as afirmativas relacionadas à Concordância verbal e nominal; à regência verbal e nominal; e à colocação pronominal. Registre V, para verdadeiras, e F, para falsas:

(___)A regra geral da concordância verbal estabelece que o verbo deve concordar, em número e pessoa, com o sujeito da oração. Contudo, quando o sujeito é indeterminado, o verbo passa para a terceira pessoa do plural. Já nos casos em que a indeterminação é marcada pela partícula *se*, o verbo permanece no singular.

(___)A regência dos verbos lembrar e esquecer varia conforme o uso pronominal: quando surgem nas formas pronominais (*lembrar-se*, *esquecer-se*), comportam-se como transitivos indiretos e exigem a preposição *de*; quando aparecem sem pronome, tornam-se transitivos diretos e dispensam preposição.

(___)Não se admite a ênclise nem a próclise com participios, pois, quando aparecem desacompanhados de verbo auxiliar, exige-se sempre a forma do pronome oblíquo regida por preposição; já com os infinitivos soltos, mesmo quando modificados por negação, admite-se tanto a próclise quanto a ênclise, embora haja forte tendência para a segunda colocação pronominal.

Assinale a alternativa com a sequência correta:

- (A) V, V, V.
- (B) F, V, V.
- (C) V, F, V.
- (D) V, V, F.

Questão 26

Com base nas teorias linguísticas contemporâneas sobre os modos de reflexão da linguagem sobre si mesma, julgue as afirmativas a seguir.

I.O epilinguismo é caracterizado por manifestações espontâneas e não sistematizadas de consciência linguística, frequentemente observadas durante a aquisição da linguagem, em que o falante opera sobre a estrutura da língua sem intencionalidade reflexiva.

II.O metalinguismo pressupõe uma operação deliberada de análise da linguagem por meio da própria linguagem, sendo típico de discursos técnicos, definidores ou normativos, nos quais a língua se volta conscientemente sobre suas unidades e regras.

III.A distinção entre epilinguismo e metalinguismo reside essencialmente no tipo de código utilizado: o primeiro opera com linguagem não verbal e o segundo, com linguagem verbal, sendo, por isso, o metalinguismo mais limitado em contextos pragmáticos.

Está CORRETO o que se afirma em:

- (A) I e III, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I, II e III.

Questão 27

A norma padrão ocupa espaço central em contextos institucionais e prescritivos, porém os estudos contemporâneos em análise linguística ressaltam que o texto, enquanto unidade de funcionamento discursivo, exige a consideração de múltiplas variedades linguísticas, bem como dos mecanismos pelos quais tais variedades se articulam às condições de produção. Nesse contexto, complementa-se essa informação considerando que:

- (A) A compreensão de que a análise linguística, ao priorizar a unidade textual, estabelece um regime de interpretação no qual a variedade linguística empregada pelo enunciador pode ser entendida como mero recurso estilístico, cujos efeitos de sentido independem da dimensão sociocultural em que o texto foi produzido.
- (B) A análise do texto como unidade privilegiada implica reconhecer que o emprego de variedades linguísticas opera de modo articulado às condições sócio-históricas de produção, integrando aspectos formais, estilísticos e identitários que participam da constituição dos sentidos.
- (C) A adoção de uma perspectiva textual permite inferir que o funcionamento discursivo se explica fundamentalmente pela adequação à norma padrão, de modo que eventuais variações linguísticas, embora observáveis, não exercem influência significativa na construção de sentidos nem na posição que o leitor atribui ao sujeito enunciador.
- (D) A centralidade do texto nas práticas analíticas contemporâneas sugere que a variedade linguística utilizada pelo enunciador pode ser relativizada, desde que a organização sequencial e a progressão temática estejam preservadas, pois o sentido emerge prioritariamente da coerência interna do enunciado.

Questão 28

A respeito das configurações estéticas e das relações históricas entre o Simbolismo, o Pré-Modernismo, o Modernismo e as tendências literárias contemporâneas no Brasil, assinale a alternativa que apresenta proposição compatível com as abordagens críticas e teóricas mais consistentes sobre o tema.

- (A) O Pré-Modernismo configura-se como um momento de superação estética do Parnasianismo, assentando-se sobre fundamentos formais claramente delineados, com a incorporação de modelos científicos e sociológicos que asseguram sua especificidade como corrente literária com autonomia teórica e estilo estabilizado.
- (B) As manifestações contemporâneas da literatura brasileira, embora marcadas por multiplicidade de vozes e linguagens, conservam um núcleo estrutural oriundo da primeira geração modernista, notadamente na adesão a uma concepção nacionalista de cultura, o que evidencia a permanência de um projeto ideológico unitário mesmo sob condições de fragmentação estética.
- (C) A superação do Simbolismo pelo Modernismo não se operou exclusivamente no plano temático ou estilístico, mas implicou uma inflexão epistemológica na função da linguagem poética, que passou a ser concebida não mais como veículo de transcendência, mas como espaço de ruptura da referência, o que aproxima o projeto modernista da lógica das vanguardas europeias, sem, contudo, apagar a herança de dicção elevada que o precedia.
- (D) Embora o Simbolismo brasileiro partilhe com o Romantismo o investimento no subjetivismo e na transcendência, distingue-se por um projeto consciente de ruptura com os limites da linguagem denotativa, promovendo um experimentalismo sintático que se antecipa, em vários aspectos, às proposições formais da geração de 1922.

Questão 29

Considerando a formação da literatura brasileira em sua fase colonial e as características associadas ao Barroco e ao Arcadismo, assinale a alternativa que apresenta análise historicamente consistente e teoricamente compatível com o pensamento crítico-literário contemporâneo.

- (A) Apesar da influência clássica presente no Arcadismo brasileiro, a estética árcade consolidou-se no Brasil como ruptura direta com o modelo retórico e ornamental do Barroco, alcançando maior autonomia formal justamente por rejeitar a intertextualidade greco-latina, considerada incompatível com o ideal de simplicidade e com a busca de naturalidade defendidos pelos poetas mineiros.
- (B) A literatura colonial brasileira não pode ser caracterizada como literatura nacional no sentido pleno, pois grande parte de sua produção foi realizada por autores vinculados a instituições europeias e escrita segundo padrões estilísticos importados, o que impede que o Barroco e o Arcadismo sejam vistos como etapas orgânicas de um processo histórico interno, ainda que tenham fornecido elementos para a posterior formação de uma consciência literária autônoma no século XIX.
- (C) A produção literária do Barroco brasileiro configura uma fase de transição entre a retórica medieval e as primeiras manifestações de subjetivismo moderno, preservando o rigor conceptista e cultista da matriz ibérica, mas afastando-se das tensões espirituais europeias ao submeter-se às funções administrativas e catequéticas próprias da realidade colonial, o que reduziu significativamente o grau de conflito interno característico do movimento.
- (D) Diferentemente do Barroco, que se apoia em uma visão teocêntrica e antitética, o Arcadismo brasileiro desenvolveu um discurso que buscava conciliar a exaltação da vida bucólica com o ideário iluminista, mas essa conciliação limitou-se ao plano temático, uma vez que formalmente os poetas árcades mantiveram estruturas barrocas, sobretudo no uso recorrente de metáforas moralizantes e na manutenção de uma dicção altamente ornamental.

Questão 30

Ao compreendermos que a cultura se constitui como um tecido de práticas simbólicas nas quais os sujeitos se inscrevem por meio de formas enunciativas socialmente reconhecíveis, torna-se evidente que os gêneros do discurso não se reduzem a modelos de composição textual. Considerando essa reflexão, é adequado afirmar que:

- (A) Os gêneros discursivos, ao se deslocarem entre esferas públicas e privadas, conservam seus traços composicionais fundamentais, mas sua função enunciativa pode ser transformada em razão das diferentes posições de sujeito e dos contratos de interlocução que reorientam sua interpretação.
- (B) A recorrência de determinadas formas discursivas em contextos institucionais evidencia a funcionalidade pragmática dos gêneros, ainda que sua adaptação a novas esferas de circulação dependa de um recalibramento temático, não necessariamente de uma reconfiguração de suas condições enunciativas.
- (C) A vinculação entre gênero e função social reside na fixação dos elementos composicionais que tornam o enunciado previsível e, por isso, funcional em ambientes de controle comunicativo, como os jurídicos e administrativos, onde a estabilidade das formas assegura a neutralidade dos sentidos.
- (D) A relação entre gênero e esfera de atividade deve ser entendida em termos de adequação formal e estilística, sendo a função social do gênero determinada pela sua capacidade de manter-se reconhecível em diferentes situações comunicativas, independentemente de sua proveniência histórico-discursiva.

Questão 31

Analise as afirmações a seguir à luz dos estudos linguísticos contemporâneos e da gramática descritiva.

I. "A linguagem não é apenas a veste do pensamento, mas sua própria matéria."

II. "Falar é agir sobre o outro: ao dizer, o falante altera a situação do interlocutor."

Assinale a análise que está de acordo com às concepções de linguagem envolvidas nessas afirmações e sua relação com a atuação da linguagem na constituição da realidade.

- (A) A primeira citação expressa uma concepção cognitivista da linguagem, ao entendê-la como condição de existência do pensamento, e a segunda reflete uma visão enunciativa, ao destacar os efeitos do dizer na interação entre sujeitos.
- (B) A primeira citação representa uma concepção funcionalista da linguagem, ao tratar a linguagem como um instrumento adaptativo de comunicação, enquanto a segunda está alinhada ao estruturalismo, ao conceber o ato de fala como produto de estruturas linguísticas autônomas.
- (C) Ambas as citações adotam a perspectiva semântica da linguagem, enfatizando que a significação é o núcleo da atividade linguística e que tanto o pensamento quanto a ação comunicativa decorrem da estabilidade do signo.
- (D) A primeira citação sustenta uma visão behaviorista da linguagem, centrada na resposta estímulo-reação entre enunciador e receptor, e a segunda privilegia a noção de signo enquanto representação do mundo externo, conforme a tradição saussuriana.

Questão 32

A respeito do conceito de literatura, da teoria dos gêneros e dos estilos de época, assinale a alternativa que apresenta uma análise compatível com os principais postulados da crítica literária e da historiografia literária.

- (A) A noção de estilo de época pressupõe a existência de homogeneidade formal e temática dentro de cada período literário, pois se fundamenta em matrizes histórico-sociais comuns a um conjunto de obras, o que justifica a aplicação de rótulos como "Barroco", "Romantismo" ou "Modernismo" sem margem a transições ou hibridismos.
- (B) A teoria clássica dos gêneros, ao postular a tripartição entre lírico, épico e dramático, sustenta-se no pressuposto de que as formas literárias obedecem a leis fixas de estrutura e função, sendo sua aplicação válida ainda hoje, na medida em que assegura uma categorização objetiva e universal da produção literária.
- (C) A concepção moderna de literatura como construção simbólica enunciada por uma instância autoral, ainda que fictícia, desestabiliza noções tradicionais de mimese e de gêneros fixos, permitindo reconhecer zonas de interseção entre narratividade e lirismo, bem como estruturas dramáticas em textos não teatrais.
- (D) A definição de literatura como expressão estética da linguagem distingue-se da linguagem ordinária por critérios essencialmente linguísticos, sendo o desvio em relação à norma comunicativa o fator predominante para sua identificação como objeto artístico, independentemente de sua inserção histórica ou cultural.

Questão 33

Apesar de se reconhecer que leitura, compreensão, interpretação e produção textual constituem operações distintas no plano teórico, é igualmente evidente que, em situações reais de circulação discursiva, tais processos se articulam de modo interdependente, envolvendo ativação de conhecimentos prévios, mobilização de estratégias inferenciais e construção situada de sentidos, uma vez que:

- (A) a produção textual, entendida como desdobramento dos processos de leitura, tende a refletir as estruturas argumentativas previamente identificadas no texto-fonte, uma vez que a reconstrução de sentidos no ato de escrever mantém dependência hierárquica do encadeamento cognitivo acionado pelo leitor.
- (B) a compreensão textual, ao exigir a ativação de esquemas inferenciais, opera de maneira relativamente dissociada das condições enunciativas, permitindo que a interpretação derive prioritariamente da arquitetura proposicional do texto, independentemente das expectativas de leitura mobilizadas pelo sujeito.
- (C) a leitura, ao articular processos cognitivos de alto nível com operações de ancoragem contextual, evidencia que a interpretação depende tanto da materialidade textual quanto da capacidade do leitor de integrar elementos não linguísticos, como intenções projetadas, implicaturas e modelos de mundo.
- (D) a produção textual se realiza como aplicação direta das estratégias de leitura, de modo que o domínio procedimental de microcompetências — como identificação de tópico, ativação de pistas locucionais e reconhecimento de conectores — é suficiente para garantir a elaboração de sentidos em novas situações discursivas.

Questão 34

O período composto por coordenação e subordinação reúne orações que se articulam tanto por independência sintática quanto por relações de dependência. A combinação desses dois modos de articulação amplia a complexidade expressiva e lógica do enunciado.

Nesse contexto, é INCORRETO afirmar que:

- (A) Certas unidades de natureza adverbial e que manifestam valores de concessão, conclusão, continuação, explicação, causa, que fazem referência anafórica ao que anteriormente se expressou, podem aparecer como aparentes conectores de orações em grupos oracionais.
- (B) As orações coordenadas estão ligadas por conectores chamados conjunções coordenativas, que apenas marcam o tipo de relação semântica que o falante manifesta entre os conteúdos de pensamento designado em cada uma das orações sintaticamente independentes.
- (C) A oração principal — embora sirva de suporte a uma oração subordinada ou a um de seus termos — caracteriza-se, essencialmente, por não exercer qualquer função sintática em outra oração do período, razão pela qual, no período composto por subordinação, apenas ela preenche tal condição.
- (D) As orações subordinadas adjetivas explicativas, por acrescentarem ao antecedente uma qualidade acessória que esclarece melhor sua significação à semelhança de um aposto, são indispensáveis ao sentido essencial da frase e, na fala, separam-se do antecedente por uma pausa, indicada na escrita por vírgula.

Questão 35

No âmbito da semântica lexical e dos efeitos de sentido construídos nos enunciados, as relações entre as palavras e seus usos contextuais são fundamentais para a interpretação textual. Considerando os conceitos de sinonímia, antonímia, polissemia, ambiguidade, denotação e conotação, assinale a alternativa cuja análise é compatível com os fundamentos semânticos e pragmáticos da língua portuguesa, conforme a descrição dos estudos linguísticos contemporâneos.

- (A) A sinonímia perfeita é recorrente nos usos poéticos e publicitários da linguagem, pois depende mais da equivalência conceitual entre os termos do que do contexto enunciativo, sendo comumente aplicada para reforçar o sentido literal das mensagens.
- (B) A ambiguidade lexical ocorre exclusivamente quando um vocábulo apresenta dois sentidos denotativos, sem que haja participação da estrutura sintática, o que distingue tal fenômeno da polissemia, que depende da oscilação conotativa entre campos semânticos distintos.
- (C) A antonímia do tipo relacional não implica oposição exata de significados, mas sim uma interdependência semântica entre termos que exigem reciprocidade conceitual, como ocorre nos pares comprar/vender ou emprestar/tomar emprestado.
- (D) A polissemia é caracterizada pela duplicidade de significação de um termo em contextos distintos, desde que a mudança de sentido implique variação morfológica e não apenas deslocamento pragmático, o que a diferencia da ambiguidade estrutural.

Questão 36

Os fenômenos constitutivos da linguagem — historicidade, variação, interação e construção do sentido — revelam que a língua é um processo vivo, situado e socialmente compartilhado. Cada enunciado resulta de práticas historicamente moldadas, atravessadas por diferenças socioculturais e pela negociação interativa entre sujeitos. Inerente a estes fundamentos, pressupõe-se que:

- (A) a concepção interacional da linguagem implica que o enunciado, ainda que atue sob determinadas condições de produção, encerra em si mesmo os mecanismos suficientes para determinar seus efeitos de sentido, sendo os interlocutores condicionados pela estrutura interna da materialidade linguística.
- (B) a variação linguística, enquanto processo constitutivo, é compreendida como efeito da fricção entre usos divergentes que revelam tensões sociais, mas que, paradoxalmente, não interferem nos regimes de interpretação orientados pelas regularidades gramaticais instituídas.
- (C) o reconhecimento da linguagem como prática historicamente situada permite inferir que a significação decorre prioritariamente de convenções estabilizadas, que se atualizam no uso e sustentam a previsibilidade dos sentidos, mesmo quando há deslocamentos enunciativos.
- (D) a produção do sentido, ao decorrer de interações concretas entre sujeitos, inscreve-se num horizonte de alteridade e responsividade, em que o enunciado é atravessado por vozes múltiplas, configurando-se como território de disputa interpretativa que excede o domínio puramente formal.

Questão 37

Apesar de a noção de "texto" ser frequentemente associada a uma unidade linguística estruturada e relativamente autônoma, a perspectiva discursiva exige que se considerem as condições de produção que o atravessam — como os sujeitos envolvidos, os sentidos historicamente disponíveis e os efeitos de sentido resultantes da circulação social dessa linguagem. Diante das informações apresentadas, é pertinente ocorrer:

- (A) A compreensão de que o texto, por constituir uma instância de comunicação fechada em si mesma, impede que elementos exteriores — como ideologia, intencionalidade e memória discursiva — influenciem sua leitura, preservando assim a neutralidade do enunciado.
- (B) A delimitação do texto enquanto um produto estável de significação, cuja autonomia em relação ao contexto de produção o torna passível de análise objetiva, bastando para isso o levantamento de seus recursos léxico-gramaticais e sua progressão temática.
- (C) O reconhecimento de que o discurso não se limita à materialidade linguística do texto, mas incorpora os modos de dizer historicamente situados, exigindo que se analisem as posições de sujeito, as relações de poder e os efeitos ideológicos que permeiam a produção dos sentidos.
- (D) A análise do texto como objeto discursivo que, embora circunscrito por sua coesão interna, revela-se essencialmente desvinculado de determinações contextuais, o que permite que seus sentidos sejam avaliados em função exclusiva de sua integridade semântica e sintática.

Questão 38

Associe a segunda coluna de acordo com a primeira, que relaciona ramos da Linguística com aspectos centrais de sua constituição epistemológica, considerando os métodos de abordagem, os objetos privilegiados e os regimes de análise adotados.

Primeira coluna: Ramo da Linguística

- 1.Linguística Cognitiva
- 2.Linguística Histórica
- 3.Linguística Antropológica

Segunda coluna: eixo teórico-conceitual

() Investiga as transformações formais das línguas em tempos diversos a partir de regularidades sistemáticas e propõe reconstruções hipotéticas de estados linguísticos não documentados.

() Parte do princípio de que o sentido não é independente da experiência sensório-motora do falante, integrando metáfora conceitual, prototipicidade e esquemas imagéticos à análise gramatical.

() Considera a linguagem como prática social situada, mobilizando categorias culturais e performáticas para descrever os modos de fala em diferentes comunidades humanas.

Assinale a alternativa que apresenta a correta associação entre as colunas:

- (A) 1, 2, 3.
- (B) 3, 2, 1.
- (C) 2, 3, 1.
- (D) 2, 1, 3.

Questão 39

Em morfologia, estudam-se as unidades básicas significativas da língua — os morfemas (como radical, desinências etc.) — que constituem os vocábulos, definindo-os e descrevendo-os. Além disso, a morfologia dedica-se ao estudo das classes de palavras. Nesse contexto, o morfema é a menor unidade significativa de que se compõem os vocábulos.

Destarte, complementa-se essas informações considerando que os morfemas agrupam-se em dois grandes blocos:

- (A) Morfemas fonológicos, que determinam a tonicidade e o timbre vocálico dos vocábulos, e morfemas estruturais, responsáveis pela organização dos radicais em formações complexas.
- (B) Morfemas lexicais, que trazem consigo a significação básica do vocábulo — isto é, a significação não gramatical da palavra — e morfemas gramaticais, que respondem pelas funções gramaticais dos vocábulos.
- (C) Morfemas semânticos, referentes ao significado abstrato da palavra, e morfemas sintáticos, que estabelecem a concordância entre termos e definem a estrutura oracional.
- (D) Morfemas derivacionais, responsáveis pela flexão verbal e nominal, e morfemas temáticos, que atribuem sentido lexical aos vocábulos, mantendo relação direta com sua classe morfológica.

Questão 40

Com base nos fundamentos teóricos da linguística do enunciado e do dialogismo, bem como nas distinções entre enunciação e enunciado propostas pela linguística moderna, assinale a alternativa que apresenta a interpretação coerente com os postulados de Bakhtin e Benveniste quanto ao caráter interacional da linguagem.

- (A) A linguagem, enquanto manifestação da enunciação, constitui um sistema autônomo, desvinculado das intenções do sujeito e das circunstâncias históricas de sua produção, sendo os sentidos pré-determinados pelas estruturas sintáticas disponíveis no código.
- (B) A noção de dialogismo, conforme formulada por Bakhtin, pressupõe que todo enunciado é independente do contexto de enunciação e se realiza unicamente em função de sua organização textual, sendo possível isolá-lo da relação entre sujeitos.
- (C) A concepção de linguagem como processo de interação enfatiza o enunciado como uma unidade autônoma e estática, cuja significação decorre de sua forma estrutural, desconsiderando os elementos subjetivos e contextuais que intervêm na produção discursiva.
- (D) Ao se conceber a linguagem como atividade enunciativa, segundo Benveniste, o sujeito emerge no ato de enunciação, e o sentido constrói-se na relação entre o locutor, o interlocutor e a situação de fala, o que aproxima essa visão da concepção dialógica bakhtiniana.

Realização
Instituto
ACCESS